



POR CARLOS JOSÉ CAETANO BACHA
PROFESSOR TITULAR DA ESALQ/USP
✉: CARLOSACHA@USP.BR

PREÇOS EM DÓLARES DAS CELULOSES SEGUEM EM CAMINHOS OPOSTOS NO COMEÇO DE 2016

O ano de 2015, em especial até novembro passado, presenciou alta do preço em dólares da tonelada de celulose de fibra curta (BHKP) e queda do preço em dólares da tonelada de celulose de fibra longa (NBSKP) na maior parte dos mercados. Os dois primeiros meses de 2016 indicam um cenário distinto, com queda do preço em dólares da tonelada de BHKP e estabilidade do preço em dólares da NBSKP.

Nos Estados Unidos, em começo de fevereiro de 2016, há produtores tentando aumentar em US\$ 20 o preço da tonelada de celulose de fibra longa.

MERCADOS INTERNACIONAIS

Observando-se a Tabela 2, constata-se que o ano de 2015 terminou com grandes diferenças de preços da celulose entre os mercados. O valor da tonelada de NBSKP nos Estados Unidos terminou o ano em US\$ 940, ou seja, quase 18% maior que o de produto idêntico na Europa (cotado a US\$ 797,5) e 57% superior ao vigente na China (cotado a US\$ 600 por tonelada).

Europa

Nova queda de US\$ 10 no preço por tonelada de NBSKP ocorreu na Europa em dezembro passado em relação à cotação vigente em novembro, segundo informa a Natural Resources Canada (NRC) – Tabela 2. De acordo com as informações preliminares, arrefeceu-se a tendência de queda do preço em dólares da tonelada de NBSKP em janeiro, mas ainda há queda do preço em dólares da tonelada de BHKP.

O mercado de papéis na Europa no início de 2016 apresenta comportamento misto em suas variações de preços em euros (conforme se conclui da análise dos gráficos da EUWID: www.euwid-paper.com). Para o papel offset em folhas, há estabilidade de preços em euros na Alemanha, mas alguns fabricantes estão tentando forçar altas de preços em euros desse produto na França. Já as cotações em euros da tonelada de papel kraftliner na Alemanha e na França caíram em janeiro de 2016 em relação aos valores de dezembro passado.

EUA

Observa-se na Tabela 2 que o preço em dólares da tonelada de celulose de fibra longa (NBSKP) ficou estável em US\$ 940 em dezembro na comparação com novembro de 2015, e há indicações de que o mesmo preço vigorou em janeiro de 2015. A RISI, no entanto, informa em seu site que há produtores anunciando aumento de US\$ 20 no preço por tonelada do produto nos Estados Unidos a partir de 1.º

Tabela 1 – Preços médios da tonelada de celulose no Mar do Norte (Suécia) preço CIF - em dólares / Table 1 – Average prices per tonne of pulp on North Sea (Sweden) - CIF price - In dollars

	2011	2012	2013	2014	2015
Janeiro / January	879,09	778,61	777,32	865,22	875,00
Fevereiro / February	885,82	780,34	786,91	870,25	875,00
Março / March	909,63	784,22	787,86	875,00	875,00
Abril / April	937,44	795,35	806,96	875,00	875,00
Maió / May	938,22	790,11	816,98	912,50	875,00
Junho / June	950,43	775,07	832,02	875,00	875,00
Julho / July	955,09	751,96	832,02	875,00	875,00
Agosto / August	936,17	733,44	830,00	875,00	875,00
Setembro / September	900,22	720,29	830,71	875,00	875,00
Outubro / October	870,89	726,05	845,65	875,00	875,00
Novembro / November	838,27	746,81	860,48	875,00	875,00
Dezembro / December	794,50	771,87	870,00	875,00	875,00

Fonte: Banco Mundial / Source: World Bank

Tabela 2 – Preços em dólares da tonelada de celulose branqueada de fibra longa (NBSKP) nos EUA, Europa e China e o preço da tonelada da pasta de alto rendimento na China / Price per tonne of Northern Bleached Softwood Kraft Pulp (NBSKP) in USA, Europe and China, and price per tonne of Bleached Chemithermomechanical Pulp (BCMP) in China

Produto / Product	Set/Sep 2015	Out/Oct 2015	Nov/Nov 2015	Dez/Dec 2015
NBSKP – EUA / USA	960	960	940	940
NBSKP – Europa / Europe	830	820	807,50	797,5
NBSKP – China / China	638	620	585	600
BCMP – China / China	380	380	380	380

Fonte/Source: Natural Resources Canada
Notas/Notes: NBSKP = Northern bleached softwood kraft pulp; BCMP = Bleached Chemithermomechanical pulp

Tabela 3 – Preços da tonelada de celulose de fibra curta (tipo seca) posta em São Paulo - em dólares / Table 3 – Price per tonne of short fiber pulp (dried) put in São Paulo - in dollars

			Dez/15 Dec/15	Jan/16 Jan/16	Fev/16 Feb/16
Venda doméstica Domestic sales	Preço-lista List price	Mínimo/Minimum	801,61	788,91	778,88
		Médio/Average	802,67	789,50	778,91
		Máximo/Maximum	802,99	790,69	778,93
Venda externa External sales	Preço médio Average price	Mínimo/Minimum	605,55	596,28	587,37
		Médio/Average	667,62	661,74	656,22
		Máximo/Maximum	705,67	705,67	705,67
			487	n.d	n.d

Fonte/Source: Grupo Economia Florestal - Cepea / ESALQ/USP e MDIC, n.d. valor não disponível / n.d. value not available.
Nota/Note: Os valores para venda no mercado interno não incluem impostos / Values for domestic sales do not include taxes.

Tabela 4 – Preços médios da tonelada de papel posto em São Paulo (em R\$) – sem ICMS e IPI mas com PIS e COFINS – vendas domésticas da indústria para grandes consumidores ou distribuidores / Average prices per tonne of paper put in São Paulo (in R\$) - without ICMS and IPI but with PIS and COFINS included - domestic sale of the industry for large consumers or dealers

Produto / Product		Out/15	Oct/15	Nov/15	Nov/15	Dez/15	Dec/15	Jan/16	Jan/16	Fev/16	Feb/16
Cut size		2.863		2.863		2.863		2.863		2.863	
Cartão (resma) Board (ream)	dúplex	4.102		4.102		4.102		4.102		4.102	
	triplex	4.084		4.084		4.084		4.084		4.084	
	sólido/solid	4.843		4.843		4.843		4.843		4.843	
Cartão (bobina) Board (reel)	dúplex	3.974		3.974		3.974		3.974		3.974	
	triplex	3.957		3.957		3.957		3.957		3.957	
	sólido/solid	4.835		4.835		4.835		4.835		4.835	
Cuchê/Coated	resma/ream	2.747		2.747		2.747		2.747		2.747	
	bobina/reel	2.635		2.635		2.635		2.635		2.635	
Papel offset/Offset paper		2.816		2.819		2.816		2.842		2.855	

Fonte/Source: Grupo Economia Florestal - Cepea /ESALQ/USP

Tabela 5 – Preços médios da tonelada de papel posto em São Paulo (em R\$) – com PIS, COFINS, ICMS e IPI – vendas domésticas da indústria para grandes consumidores ou distribuidores / Table 5 – Average prices per tonne of paper put in São Paulo (in R\$) - with PIS, COFINS, ICMS and IPI - domestic sales of the industry to large consumers or dealers

Produto / Product		Out/15	Oct/15	Nov/15	Nov/15	Dez/15	Dec/15	Jan/16	Jan/16	Fev/16	Feb/16
Cut size		3.666		3.666		3.666		3.666		3.666	
Cartão (resma) Board (ream)	dúplex	5.252		5.252		5.252		5.252		5.252	
	triplex	5.229		5.229		5.229		5.229		5.229	
	sólido/solid	6.201		6.201		6.201		6.201		6.201	
Cartão (bobina) Board (reel)	dúplex	5.089		5.089		5.089		5.089		5.089	
	triplex	5.067		5.067		5.067		5.067		5.067	
	sólido/solid	6.192		6.192		6.192		6.192		6.192	
Cuchê/Coated	resma/ream	3.806		3.806		3.806		3.806		3.806	
	bobina/reel	3.662		3.662		3.662		3.662		3.662	
Papel offset/Offset paper		3.605		3.610		3.606		3.639		3.656	

Fonte/Source: Grupo Economia Florestal - Cepea /ESALQ/USP

**Tabela 6 – Preços sem desconto e sem ICMS e IPI (mas com PIS e COFINS) da tonelada dos papéis miolo, capa reciclada, testliner e kraftliner (preços em reais) para produto posto em São Paulo
Table 6 – Prices without discount and without ICM and IPI (but with PIS and COFINS) per tonne of fluting, recycled liner, testliner and kraftliner papers (prices in reais) for product put in São Paulo**

		Set/15	Out/15	Nov/15	Dez/15	Jan/16
		Sep/15	Oct/15	Nov/15	Dez/15	Jan/16
Miolo (R\$ por tonelada) Fluting (R\$ per tonne)	Mínimo/Minimum	1.188	1.188	1.188	1.188	1.188
	Médio/Average	1.408	1.408	1.438	1.438	1.438
	Máximo/Maximum	1.519	1.519	1.610	1.610	1.610
Capa reciclada (R\$ por tonelada) Recycled liner (R\$ per tonne)	Mínimo/Minimum	1.599	1.599	1.599	1.599	1.599
	Médio/Average	1.643	1.643	1.694	1.694	1.689
	Máximo/Maximum	1.688	1.688	1.788	1.788	1.777
Testliner (R\$ por tonelada) Testliner (R\$ per tonne)	Mínimo/Minimum	1.870	1.870	1.870	1.870	1.870
	Médio/Average	1.899	1.899	1.899	1.899	1.933
	Máximo/Maximum	1.928	1.928	1.928	1.928	1.997
Kraftliner (R\$ por tonelada) Kraftliner (R\$ per tonne)	Mínimo/Minimum	1.968	1.968	1.968	1.968	1.968
	Médio/Average	2.112	2.166	2.166	2.166	2.273
	Máximo/Maximum	2.206	2.241	2.241	2.241	2.435

Fonte/ Source: Grupo Economia Florestal - Cepea /ESALQ/USP

de fevereiro, solicitando US\$ 960 por tonelada. Trata-se, por enquanto, de tentativa ainda isolada, e deve-se aguardar se irá concretizar-se.

A RISI também informa em seu site que, pela primeira vez desde 2010, o preço lista da tonelada de papel imprensa nos Estados Unidos teve aumento de US\$ 20 a partir de 1.º de janeiro de 2016, e novo aumento de US\$ 20 está programado a partir de 1.º de fevereiro de 2016 nos Estados Unidos. A expressiva queda de demanda por esse tipo de papel (devido ao crescimento da mídia eletrônica) e a grande capacidade ociosa das fábricas existentes explicam quase meia década de preços em dólares caindo e depois se estabilizando para o papel imprensa.

China

Os dados da Natural Resources Canada mostrados na Tabela 2 sugerem que, em dezembro passado, a tendência de queda de preços da tonelada de NBSKP nesse mercado tendeu a desaparecer, com o preço da tonelada passando de US\$ 585 em novembro para US\$ 600 em dezembro.

O preço em dólares da tonelada da pasta de alto rendimento, por sua vez, tem permanecido estável em US\$ 380 na China no último trimestre de 2015 (Tabela 2).

MERCADO NACIONAL

Polpas

Observa-se na Tabela 3 que o preço lista médio na venda da celulose no mercado doméstico em fevereiro deverá ser 1,3% inferior ao de janeiro passado, com queda de US\$ 10,50 por tonelada. A redução de preços para o cliente médio deverá ser bem menor, de US\$ 5,52 por tonelada e de 0,8% no mesmo período.

Papéis

Houve em fevereiro de 2016, em relação ao mês anterior, pequeno aumento do preço em reais do papel offset nas vendas da indústria a grandes consumidores (como as distribuidoras, por exemplo). Observa-se na Tabela 4 que esse aumento foi de 0,46% no preço sem incluir ICMS e IPI.

Nas vendas da indústria a grandes consumidores de papéis de embalagem da linha mar-

Tabela 7 – Preços da tonelada de papéis offset cortado em folhas e couchê nas vendas das distribuidoras (preços em reais e por kg) – posto na região de Campinas – SP / Table 7 - Prices of offset paper cut into sheets and coated paper as traded by dealers (prices in reais (R\$) and by kg) - put in the area of Campinas -SP

		Out/15	Oct/15	Nov/15	Nov/15	Dez/15	Dec/15	Jan/16	Jan/16
Offset cortado em folha Offset cut into sheets	Preço mínimo / Minimum price	3,45		3,45		3,45		3,45	
	Preço médio / Average price	5,12		5,15		5,32		5,22	
	Preço máximo / Maximum price	6,84		6,84		7,47		6,83	
Couchê Coated	Preço mínimo / Minimum price	5,09		5,09		5,38		5,35	
	Preço médio / Average price	5,26		5,26		5,63		5,60	
	Preço máximo / Maximum price	5,50		5,50		6,02		5,95	

Fonte/Source: Grupo Economia Florestal – CEPEA/ESALQ/USP.

Tabela 8 – Preços da tonelada de papel kraftliner em US\$ FOB para o comércio exterior – sem ICMS e IPI - Brasil / Table 8 - Prices in US\$ FOB per tonne of kraftliner paper for export - without ICMS and IPI taxes - Brazil

		Set/15	Out/15	Nov/15	Dez/15
		Sep/15	Oct/15	Nov/15	Dec/15
Exportação (US\$ por tonelada) Exports (US\$ per tonne)	Mínimo / Minimum	450	398	387	403
	Médio / Average	599	554	578	559
	Máximo / Maximum	688	657	635	643
Importação (US\$ por tonelada) Imports (US\$ per tonne)	Mínimo / Minimum	-	-	-	-
	Médio / Average	-	-	-	-
	Máximo / Maximum	-	-	-	-

Fonte/Source: Aliceweb, código NCM 4804.1100.

Tabela 9 – Preços da tonelada de aparas posta em São Paulo (R\$ por tonelada) / Table 9 - Prices per tonne of recycled materials put in São Paulo (R\$ per tonne)

Produto Product		Dezembro de 2015 / December 2015			Janeiro de 2016 / January 2016		
		Mínimo Minimum	Médio Average	Máximo Maximum	Mínimo Minimum	Médio Average	Máximo Maximum
Aparas brancas White recycled material	1ª	780	1.139	1.850	780	1.139	1.850
	2ª	420	622	950	420	622	950
	4ª	310	472	640	310	472	640
Aparas marrom (ondulado) Brown recycled material (corrugated)	1ª	310	394	490	310	402	500
	2ª	200	348	430	200	355	450
	3ª	280	313	350	280	325	400
Jornal / Newsprint		290	466	740	290	466	740
Cartolina Folding board	1ª	460	498	540	430	483	540
	2ª	300	425	550	300	400	500

Tabela 10 – Importações brasileiras de aparas marrons (código NCM 4707.10.00) / Table 10 - Imports of brown recycled material (corrugated) - Code NCM 4707.10.00)

	Valor em US\$ Value in US\$	Quantidade (em kg) Amount (in kg)	Preço médio (US\$ t) Average price (US\$/t)
Maio/2014 / May 2014	596.539	3.213.082	185,66
Junho/2014 / June 2014	124.230	675.625	183,87
Julho/2014 / July 2014	40.025	182.292	219,57
Agosto/2014 / August 2014	33.075	135.000	245,00
Setembro/2014 / September 2014	28.222	108.772	259,46
Outubro/2014 / October 2014	22.941	110.387	207,82
Maio/2015 / May 2015	6.576	22.727	289,35

Fonte/Source: Sistema Aliceweb. Nota: n.d. dado não disponível / Note: n.d. value not available

rom (Tabela 6), constata-se um cenário misto nas variações dos preços em reais em janeiro de 2016 em relação a dezembro passado. Houve queda do preço médio do papel capa reciclada (de 0,3%) e aumento dos preços médios dos papéis testliner e kraftliner (altas de 1,79% e 4,94%, respectivamente).

Essas altas de preços dos papéis testliner e kraftliner justificam-se mais pelos reajustes de preços dos fabricantes que cobram valores mais elevados, mas se contradizem com o cenário de recessão na economia brasileira.

A recessão interna explica, no entanto, as quedas nos preços médios dos papéis offset e couchê nas vendas das distribuidoras a pequenas gráficas e copiadoras da região de Campinas (SP), como mostram os dados da Tabela 7. Após sucessivas altas no último trimestre do ano passado, houve quedas dos preços em reais desses produtos em janeiro de 2016 em relação a dezembro passado. Essas quedas foram determinadas, principalmente, pelas reduções nos preços dos fornecedores que cobram os valores mais elevados (queda do preço máximo apresentada na Tabela 7).

Aparas

Observa-se na Tabela 9 que, em janeiro de 2016 em relação a dezembro de 2015, houve aumento dos preços em reais das aparas marrons e queda nos preços das aparas de cartolinas. Os preços médios das aparas marrons dos tipos 1, 2 e 3 elevaram-se em 2,03%, 2,01% e 3,83%, respectivamente. Já os preços das aparas de cartolinas dos tipos 1 e 2 caíram 3,01% e 5,88%, respectivamente. ■

Observação: as metodologias de cálculo dos preços apresentados nas Tabelas 3 a 9 a seguir estão no site <http://www.cepea.esalq.usp.br/florestal>. Preste atenção ao fato de os preços das Tabelas 3 e 5 serem sem ICMS e IPI (que são impostos), mas com PIS e Cofins (que são contribuições).

Confira os indicadores de produção e vendas de celulose, papéis e papelão ondulado no site da revista O Papel, www.revistaopapel.org.br.

ARQUIVO PESSOAL



POR PEDRO VILAS BOAS,
DIRETOR DA ANGUTI ESTATÍSTICA
✉: PEDROVB@ANGUTI.COM.BR

INDICADORES DE PAPÉIS TISSUE

O mercado de papéis de fins sanitários terminou 2015 como um ano para ser esquecido – não apenas pelo desempenho das vendas, que estão no terreno negativo, o que não acontecia desde 1999, mas porque isso vem ocorrendo no mesmo momento em que os custos de produção estão subindo fortemente.

Acredito que o maior problema foi o aumento de custos. No gráfico em destaque, observamos que, em 2015, enquanto a celulose e as aparas subiram 48,1% e 42,1% respectivamente, o papel higiênico de folha dupla conseguiu um reajuste de 16,1% nas gôndolas dos supermercados.

A energia elétrica, outro importante componente do custo de produção, também subiu fortemente. Seu valor varia de empresa para empresa, dependendo se está no mercado livre, cativo ou se, como algumas poucas empresas da Região Sul, tem geração própria. A tarifa média de fornecimento para o segmento industrial subiu 39,5% em 2015 até o mês de outubro, o último indicador disponível.

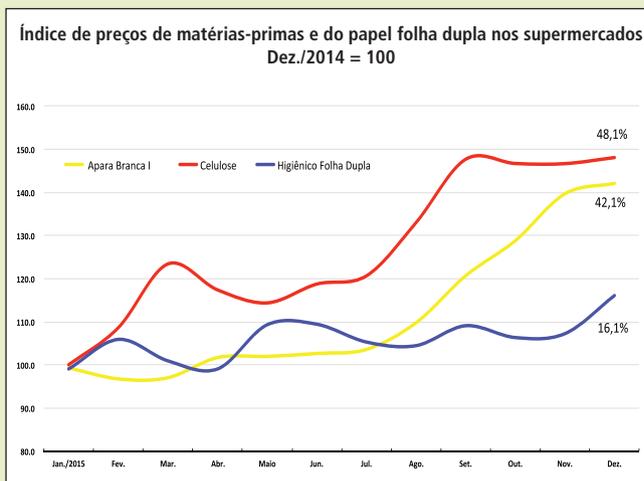
Embora alguns analistas projetem o dólar a R\$ 4,70 ao final deste ano, as projeções divulgadas no boletim *Focus*, do Banco Central apontam que o dólar deverá chegar ao final de 2016 por volta de R\$ 4,30, valor que, aliado a uma possível diminuição na demanda mundial pela celulose de fibra curta brasileira, deverá estabilizar o preço da celulose e, conseqüentemente, das aparas brancas, ainda que em patamar alto.

O gráfico em destaque parece estar indicando essa tendência com os preços das matérias-primas, estabilizando nos últimos meses do ano, e o papel iniciando alguma recuperação. Se isso efetivamente acontecer,

poderemos ter um 2016 melhor que 2015, ainda que nada indique um aumento no volume de vendas.

A energia elétrica também deverá ter seus valores estabilizados e até apresentar uma pequena redução com a retirada da bandeira vermelha que atualmente onera a tarifa.

Um problema que as fábricas terão de enfrentar será o aumento da inadimplência, que já é alto, mas poderá piorar caso a atual crise econômica persista em 2016.



Fonte: ABRAS

Preços médios de papel de fins sanitários, observados em supermercados selecionados no Estado de São Paulo. ■

PAPEL HIGIÊNICO - FARDOS DE 64 ROLOS COM 30 METROS

Característica	Outubro	Novembro	Dezembro	Dez./Nov.
Folha simples de boa qualidade	R\$ 28,25	R\$ 28,07	R\$ 28,10	0.1%
Folha simples de alta qualidade	R\$ 36,52	R\$ 37,41	R\$ 38,38	2.6%
Folha dupla	R\$ 74,64	R\$ 75,27	R\$ 81,48	8.3%

Fonte: Anguti Estatística

OBS.: PREÇOS DE GÔNDOLA DE 16 SUPERMERCADOS NO ESTADO DE SÃO PAULO

PAPEL TOALHA MULTIÚSO

Característica	Outubro	Novembro	Dezembro	Dez./Nov.
Fardos de 12x2 rolos 60 toalhas 22 x 20 cm	R\$ 43,48	R\$ 41,86	R\$ 45,25	8.1%

Fonte: Anguti Estatística

OBS.: PREÇOS DE GÔNDOLA DE 16 SUPERMERCADOS NO ESTADO DE SÃO PAULO.

PAPEL TOALHA DE MÃO - PACOTES DE 1000 FOLHAS DE 23 X 21 cm

Característica	Outubro	Novembro	Dezembro	Dez./Nov.
Natural	R\$ 6,76	R\$ 6,62	R\$ 6,81	R\$ 2.9%
Branca	R\$ 9,13	R\$ 9,08	R\$ 9,13	R\$ 0.6%
Extra Branca	R\$ 13,96	R\$ 14,06	R\$ 14,06	R\$ 0.0%
100% celulose	R\$ 22,75	R\$ 21,78	R\$ 21,98	R\$ 0.9%

Fonte: Anguti Estatística

PREÇOS PESQUISADOS EM 19 ATACADISTAS.

PAPÉIS DE FINS SANITÁRIOS - EM 1.000 TONELADAS

Janeiro - Novembro						
Produto	Produção			Vendas		
	2014	2015	Var. (%)	2014	2015	Var. %
Papel higiênico	R\$ 828,4	R\$ 812,6	-1.9%	R\$ 832,5	R\$ 815,4	-2.1%
Toalha de mão	R\$ 196,2	R\$ 188,9	-3.7%	R\$ 202,1	R\$ 190,5	-5.7%
Toalha multiuso	R\$ 68,9	R\$ 69,2	0.4%	R\$ 70,0	R\$ 68,2	-2.5%
Guardanapos	R\$ 37,0	R\$ 34,6	-6.3%	R\$ 36,9	R\$ 33,6	-8.9%

FONTE: ANGUTI ESTATÍSTICA

A Anguti Estatística elabora relatórios mensais para você acompanhar os mercados de aparas de papel, papéis de embalagem e papéis de fins sanitários. Conheça e assine nossos relatórios mensais com dados mais detalhados em: www.anguti.com.br
Tel.: 11 2864-7437





POR MARCIO FUNCHAL,
DIRETOR DE CONSULTORIA DA CONSUFOR
E-mail: mfunchal@consufor.com

PANORAMA DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CELULOSE E PAPEL NO BRASIL NA ÚLTIMA DÉCADA

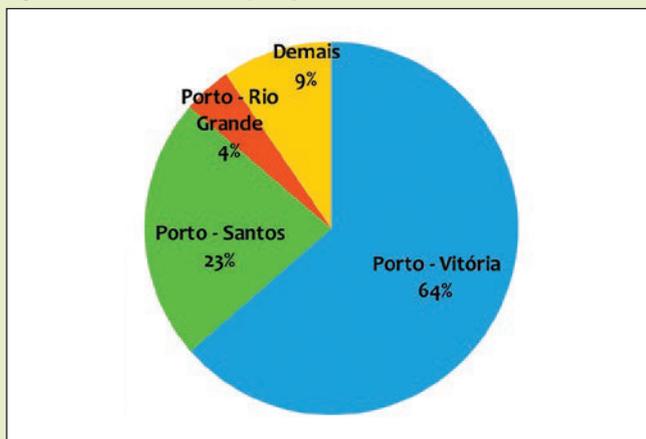
O setor de celulose e papel tem bastante importância na economia brasileira: dentro da cadeia de valor da madeira, é o que apresenta o maior montante de investimentos, destacando-se como gerador de emprego e renda no País.

Na pauta do comércio internacional do Brasil, é de muita relevância a participação da celulose e do papel. Historicamente o setor se sobressai como superavitário – ou seja, com balança comercial posi-

va – nos últimos anos, uma vez que as exportações brasileiras têm sido constantemente superiores às importações.

Em razão disso, este artigo busca demonstrar sinteticamente como se comportaram as exportações brasileiras de celulose e papel nos últimos dez anos. Em termos de local de saída (Figuras 1 e 2), os portos de Vitória (administrativamente, inclui Portocel) e Santos se consolidam como essenciais para o setor, por concentrarem a maior

Figura 1. Rota de Saída das Exportações Brasileiras de Celulose



Fonte: cálculos da CONSUFOR com dados da FAO, MDIC e FMI (últimos 10 anos)

Figura 2. Rota de Saída das Exportações Brasileiras de Papel

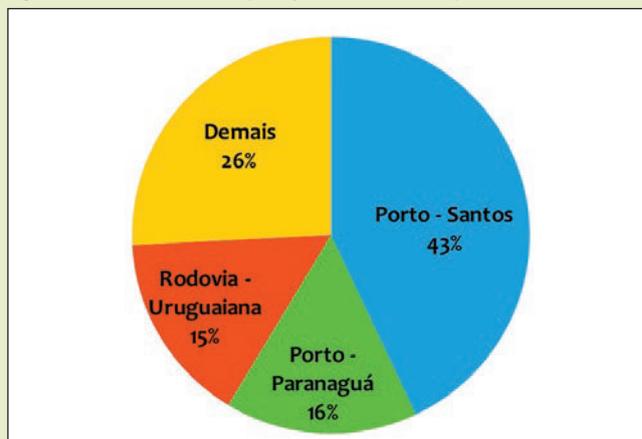
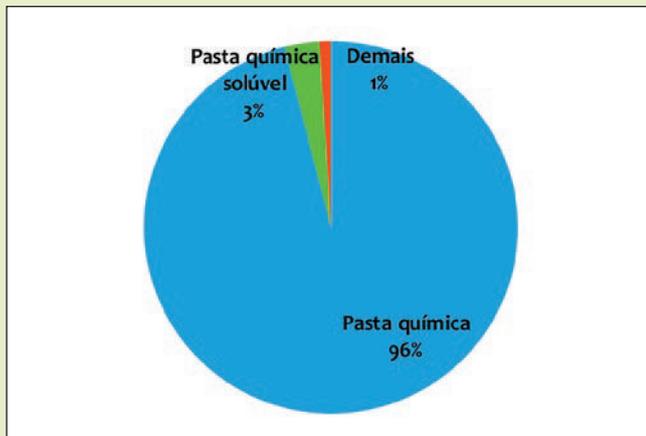


Figura 3. Composição das Exportações Brasileiras de Celulose (em volume)



Fonte: cálculos da CONSUFOR com dados da FAO, MDIC e FMI (últimos 10 anos)

Figura 4. Composição das Exportações Brasileiras de Papel (em volume)



parte do envio de produtos ao exterior. Cabe ressaltar a importância no modal rodoviário para as exportações de papel, uma vez que boa parte do comércio internacional do País para esse produto é feito com parceiros da América Latina.

No tocante ao tipo de produto, a pasta química (prioritariamente celulose branca) é, de longe, o mais importante item da pauta de exportações de celulose do Brasil. No caso do papel, mais de 85% do montante exportado pelo País na última década está concentrado em três tipos de produtos (Figuras 3 e 4).

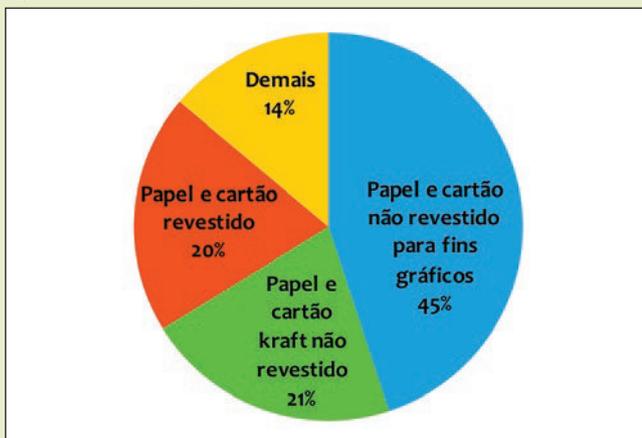
Em se tratando de parceiros comerciais, o Brasil tem mercados preferenciais distintos para a celulose e para o papel (Figuras 5 e 6). Para a celulose há maior concentração de mercado: apenas quatro países acumularam quase 75% do montante exportado pelo Brasil nos últimos dez anos. Já no caso do papel a pauta de exportações é mais pulverizada, pois os quatro maiores players não chegam a representar 50% do montante exportado no mesmo período.

A Figura 7 mostra que o Brasil vislumbrou, na última década, um incremento acumulado das exportações de celulose de aproximadamente 117% em volume e de 175% em valor nominal. Considerando-se apenas o ano de 2015, as exportações de celulose do País atingiram a marca de US\$ 5,6 bilhões, o equivalente a mais de 12 milhões de toneladas enviadas ao exterior.

No caso do papel (Figura 8), o volume de exportações praticamente não teve crescimento ao longo dos últimos dez anos, quando se considera o contexto geral. Nesse período houve, inclusive, na média, uma retração das exportações de papel entre 2012 e 2014.

Em 2015, contudo, o volume de produtos enviados ao exterior retornou aos mesmos patamares praticados em 2005. É importante destacar que essa queda deveu-se principalmente à forte retração das exportações de papel kraft ocorrida no período. Em 2015, o volume de exportações do papel tipo kraft representa apenas 80% do volume exportado em 2005.

Figura 5. Destino das Exportações Brasileiras de Celulose



Fonte: cálculos da CONSUFOR com dados da FAO, MDIC e FMI (últimos 5 anos)

Figura 6. Destino das Exportações Brasileiras de Papel

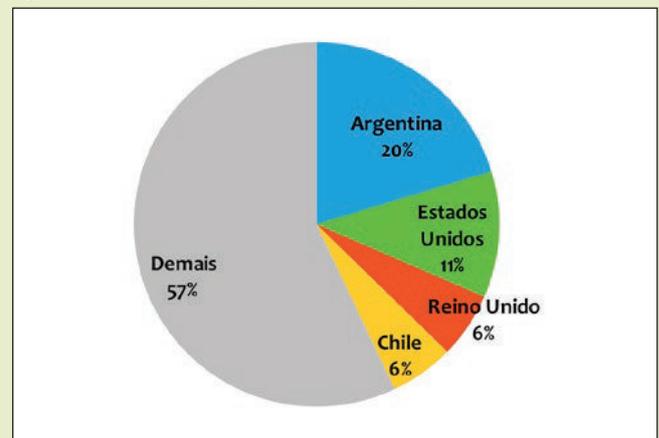
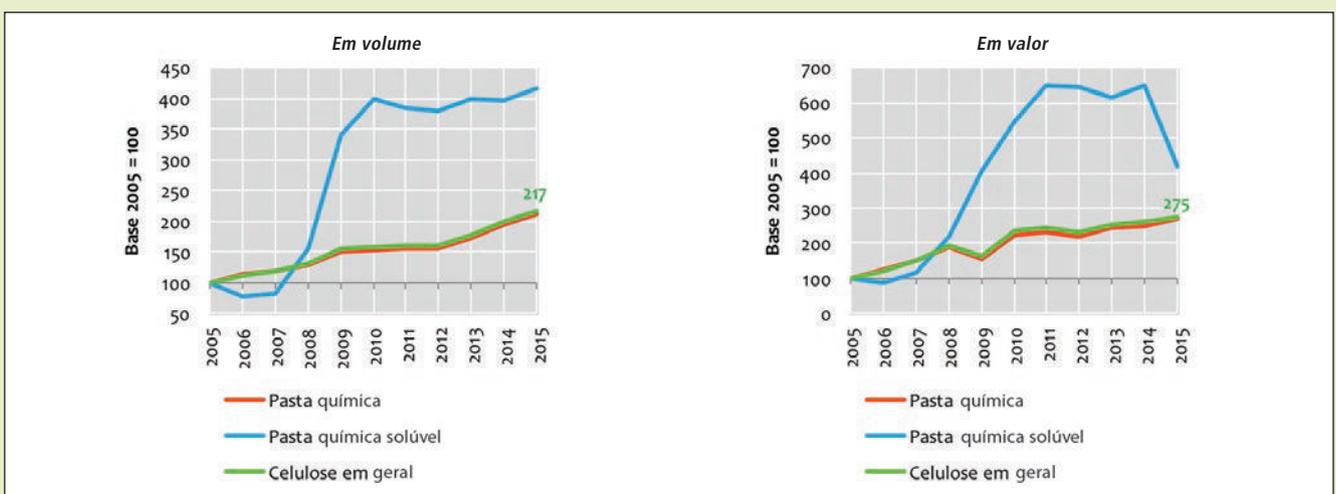
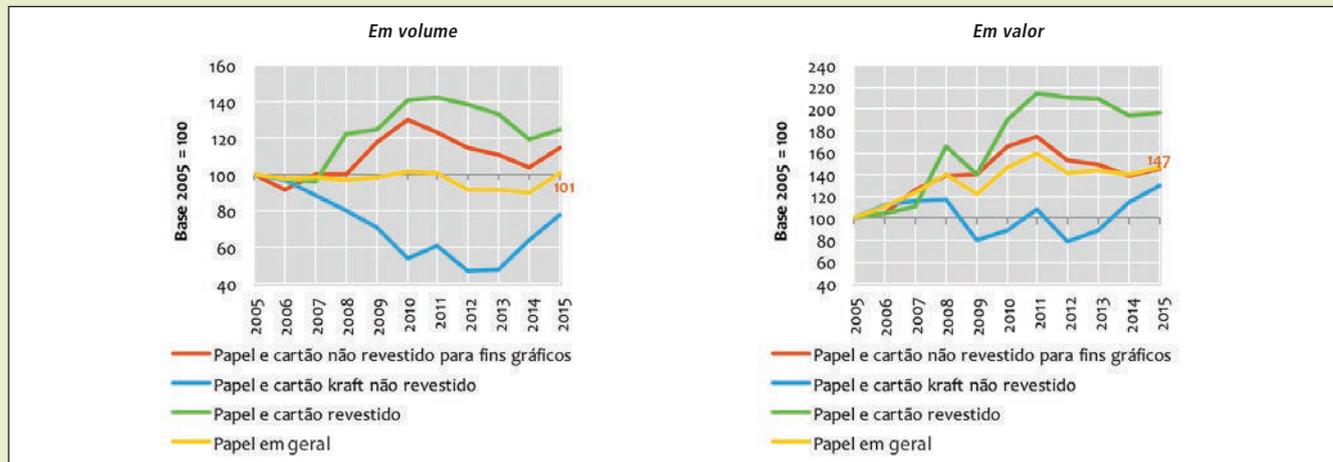


Figura 7. Evolução das Exportações Brasileiras de Celulose



Fonte: Cálculos da CONSUFOR com dados do MDIC (últimos 10 anos)

Figura 8. Evolução das Exportações Brasileiras de Papel



Fonte: Cálculos da CONSUFOR com dados do MDIC (últimos 10 anos)

Figura 9. Evolução dos Preços Médios de Exportação de Celulose do Brasil

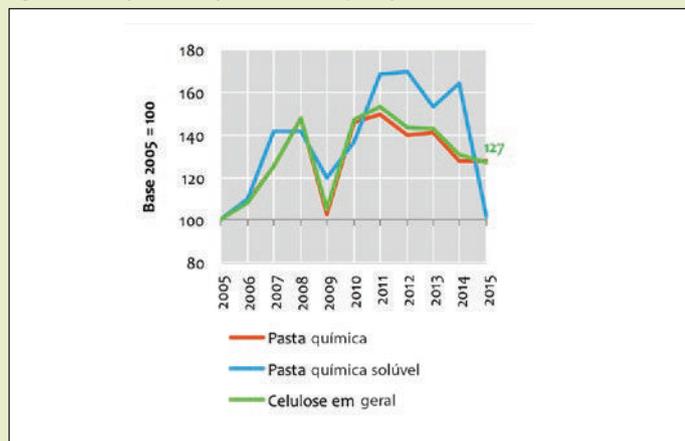
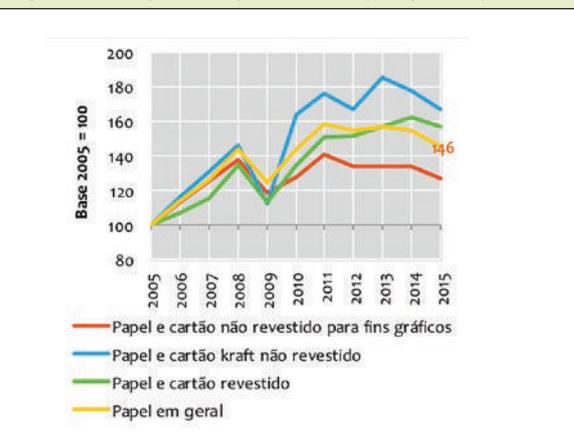


Figura 10. Evolução dos Preços Médios de Exportação de Papel do Brasil



Fonte: cálculos da CONSUFOR com dados da FAO, MDIC e FMI (últimos 10 anos)

Em razão também desse aspecto de manutenção do volume total das exportações nos últimos dez anos, os produtos de papel enviados ao exterior apresentaram limitado crescimento acumulado em termos de valor, não ultrapassando 50% na última década. Em 2015, o Brasil exportou cerca de US\$ 2 bilhões em papel – pouco superior a 2 milhões de toneladas.

Como uma última comparação (Figuras 9 e 10), é interessante perceber que os patamares de crescimento de preços médios de celulose do Brasil (nominais em dólares) apresentaram um aumento acumulado da ordem de 27% na última década. Os preços médios das exportações

de papel, por sua vez, tiveram no mesmo período um acúmulo superior a 45% (em termos nominais em dólares).

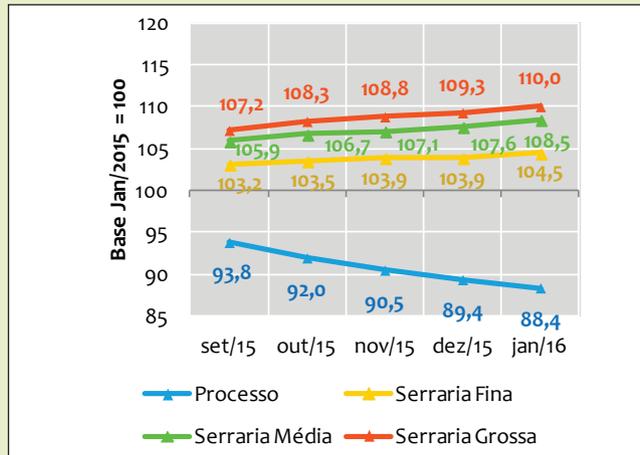
As previsões de mercado para 2016 apontam que deve permanecer a pressão para redução dos preços internacionais das commodities, incluindo nessa lista os produtos da pauta de celulose e papel. Por outro lado, o câmbio continuará favorecendo as exportações brasileiras. Além disso, a indústria brasileira está bem posicionada em termos de competitividade para enfrentar os desafios no ano que se inicia, consolidando e/ou também ampliando sua participação no mercado internacional. ■

A CONSUFOR é uma empresa de consultoria em negócios e estratégias, especializada nos setores da indústria da madeira, papel e celulose, bioenergia, siderúrgico, floresta e agronegócio. Para atender às necessidades do mercado, a CONSUFOR desenvolve serviços de consultoria e pesquisa focando em quatro áreas: Inteligência de Mercado, Engenharia de Negócios, Gestão Empresarial, Fusões e Aquisições.

consufor
www.consufor.com
consufor@consufor.com
 (41) 3538-4497

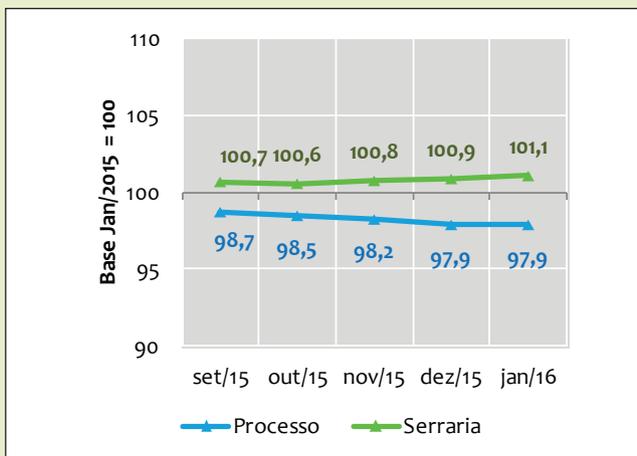
ESTATÍSTICAS DO SETOR DE BASE FLORESTAL – JANEIRO/2016

Figura 1. Evolução de Preços Médios Nacionais de Pinus em Pé (Base jan./2015 = 100)



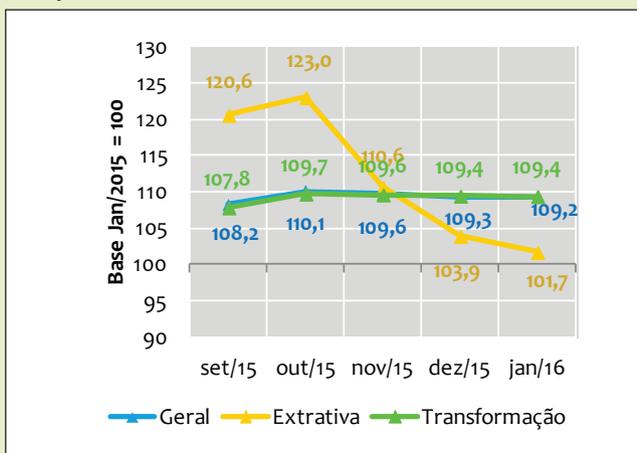
Fonte: Banco de dados da Consufor

Figura 2. Evolução de Preços Médios Nacionais de Eucalipto em Pé (Base: jan./2015 = 100)



Fonte: Banco de dados da Consufor

Figura 3. Evolução de Preços Médios da Indústria Nacional (Base: jan./2015 = 100)



Fonte: Cálculos da CONSUFOR com base no IBGE

O mercado de toras de pinus no Brasil inicia o ano mantendo as tendências gerais apresentadas desde a segunda metade de 2015.

Em geral, as madeiras de pinus com diâmetros maiores (para serraria) mantêm uma pequena tendência de crescimento de preços em termos nominais. Já as madeiras de diâmetro pequeno (madeira para processo) mantêm o viés de queda de preços, principalmente em razão do excesso de oferta em vários mercados das regiões Sul e Sudeste.

Os players do mercado de pinus trabalham com uma expectativa de que 2016 seja um ano de muito trabalho interno nas empresas, onde a racionalização de custos seja fundamental para manter a lucratividade.

O início de 2016 para o mercado de madeira de eucalipto, em âmbito nacional, reflete de modo sistemático a estabilidade de preços vislumbrada ao longo de todo o ano de 2015.

Nas regiões do País onde há predominância de consumo de madeira para processo (celulose, chapas de madeira reconstituída e outros), verifica-se uma leve tendência para redução de preços, motivada em especial pela redução do nível de atividade dos grandes consumidores de madeira, o que ocasiona excesso de oferta de madeira.

No caso das regiões onde há mercado de toras para produtos sólidos (serrados e PMVA), houve pequeno incremento dos preços motivado por repasse de custos, algo tradicional no primeiro trimestre de todos os anos.

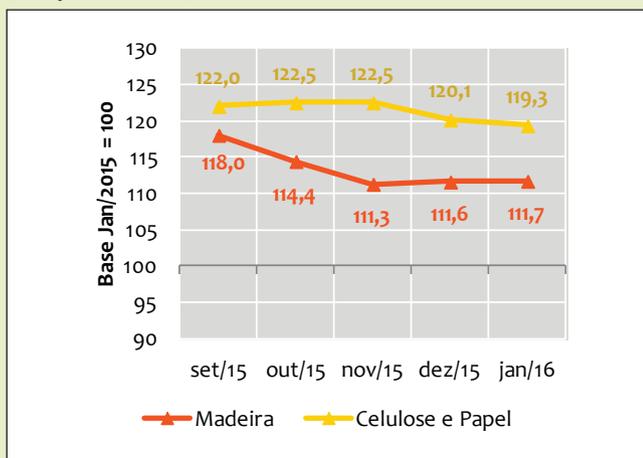
Em janeiro de 2016, os preços médios da indústria no Brasil foram influenciados pelo momento político e econômico que o País atravessa.

Com a redução dos níveis de atividade e queda da demanda, as indústrias não têm conseguido (em geral) repassar custos ao consumidor.

O reflexo disso é que os índices de preços da indústria geral e da indústria da transformação permanecem estáveis desde o final de 2015.

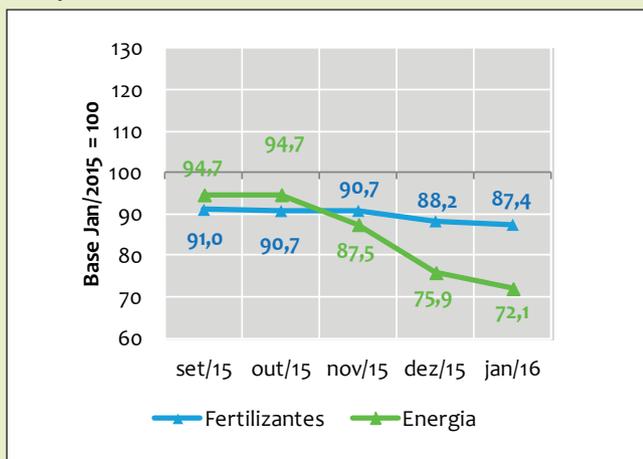
Por outro lado, pela própria característica da sazonalidade da produção, os preços médios da indústria extrativa atingiram patamares em janeiro de 2016 próximos aos praticados no início de 2015.

Figura 4. Figura 4 – Evolução de Preços Nacionais Médios Setoriais (Base: jan./2015 = 100)



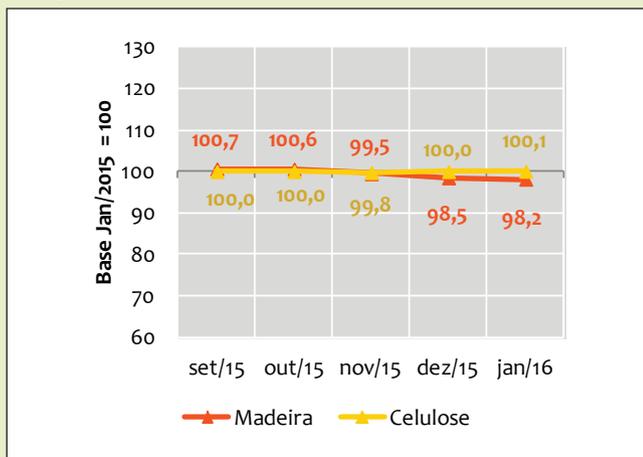
Fonte: Cálculos da Consufor com base no IBGE

Figura 5. Evolução de Preços Médios Internacionais de Insumos (Base: jan./2015 = 100)



Fonte: Cálculos da Consufor com base no Banco Mundial

Figura 6. Evolução de Preços Médios Internacionais de Commodities Florestais (Base: jan./2015 = 100)



Fonte: Cálculos da Consufor com base no Banco Mundial

Os preços de produtos industrializados que utilizam a madeira como matéria-prima sentiram os efeitos da crise econômica brasileira no final do ano de 2015.

Os preços médios da celulose e papel no mercado interno iniciaram 2016 com viés de queda, apontando para uma acomodação de preços ligeiramente abaixo dos praticados no ano anterior.

Já os preços de produtos de madeira estão estabilizados nos mesmos níveis de novembro de 2015, interrompendo momentaneamente a tendência de queda demonstrada na primeira metade de 2015.

Os preços médios de energia em âmbito internacional iniciaram 2016 com nova retração (em termos nominais), mostrando que a trajetória de queda de preços permanece desde o final de 2015.

Com relação aos preços médios internacionais de fertilizantes, vê-se um pequeno viés de queda de preços para o início de 2016 (em termos nominais).

No âmbito das commodities florestais, os preços médios internacionais se mantêm equilibrados no início de 2016, demonstrando que a estabilidade de preços deve permanecer pelo menos ao longo do primeiro trimestre de 2016.

É interessante comentar a respeito dos preços médios dos produtos de madeira, que começaram 2016 em um patamar ligeiramente abaixo dos níveis praticados no início de 2015 (em termos nominais). ■

OBS.: todas as séries apresentam evolução de PREÇOS NOMINAIS.

DESEMPENHO DO SETOR DE PAPELÃO ONDULADO

A expedição de caixas, acessórios e chapas de papelão ondulado totalizou 265.352 toneladas em dezembro de 2015, segundo o *Boletim Estatístico da ABPO*. O volume expedido foi 0,32% superior ao de igual mês de 2014.

Feito o ajuste sazonal, a expedição de dezembro de 2015 superou em 2,67% a de novembro. Ao longo de 2015, a expedição alcançou 3.321.646 toneladas, nível 3,08% abaixo do obtido em 2014.

A superfície total de produtos de papelão ondulado expedida em dezembro de 2015 correspondeu a 518.762 m², área 0,44% inferior à observada em dezembro de 2014.

De janeiro a dezembro do ano passado, a expedição somou 6.428.083 m², com recuo de 3,25% em relação ao registrado no mesmo período de 2014. ■

EXPEDIÇÃO/SHIPMENTS

CAIXAS, ACESSÓRIOS E CHAPAS DE PAPELÃO ONDULADO / BOXES, ACCESSORIES AND SHEETS OF CORRUGATED BOARD

	TONELADAS / METRIC TONS			VARIÇÃO % / PERCENT CHANGE	
	DEZ. 2014 DEC..2014	NOV. 2015 NOV. 2015	DEZ. 2015 DEC. 2015	DEZ.- NOV. 2015 DEC.- NOV. 2015	DEZ. 2015-DEZ. 2014 DEC. 2015-DEC. 2014
EXPEDIÇÃO TOTAL / TOTAL SHIPMENTS	264.507	283.613	265.352	-6,44	0,32
Caixas e Acessórios / Boxes and Accessories	214.793	230.908	217.801	-5,68	1,40
Chapas / Sheets	49.714	52.705	47.552	-9,78	-4,35

	MIL m ² / THOUSAND m ²			VARIÇÃO % / PERCENT CHANGE	
	DEZ. 2014 DEC..2014	NOV. 2015 NOV. 2015	DEZ. 2015 DEC. 2015	DEZ.- NOV. 2015 DEC.- NOV. 2015	DEZ. 2015-DEZ. 2014 DEC. 2015-DEC. 2014
EXPEDIÇÃO TOTAL / TOTAL SHIPMENTS	521.042	553.793	518.762	-6,33	-0,44
Caixas e Acessórios / Boxes and Accessories	422.384	447.878	423.327	-5,48	0,22
Chapas / Sheets	98.658	105.916	95.435	-9,90	-3,27

VALORES ACUMULADOS NO ANO / YEAR ACCUMULATED VALUES

	TONELADAS/METRIC TONS		
	DEZEMBRO 2014 DECEMBER 2014	DEZEMBRO 2015 DECEMBER 2015	VARIÇÃO % PERCENT CHANGE
EXPEDIÇÃO TOTAL / TOTAL SHIPMENTS	3.427.128	3.321.646	-3,08
Caixas e Acessórios / Boxes and Accessories	2.755.690	2.692.406	-2,30
Chapas / Sheets	671.438	629.240	-6,28

	MIL m ² / THOUSAND m ²		
	DEZEMBRO 2014 DECEMBER 2014	DEZEMBRO 2015 DECEMBER 2015	VARIÇÃO % PERCENT CHANGE
EXPEDIÇÃO TOTAL / TOTAL SHIPMENTS	6.643.980	6.428.083	-3,25
Caixas e Acessórios / Boxes and Accessories	5.323.276	5.176.306	-2,76
Chapas / Sheets	1.320.704	1.251.777	-5,22

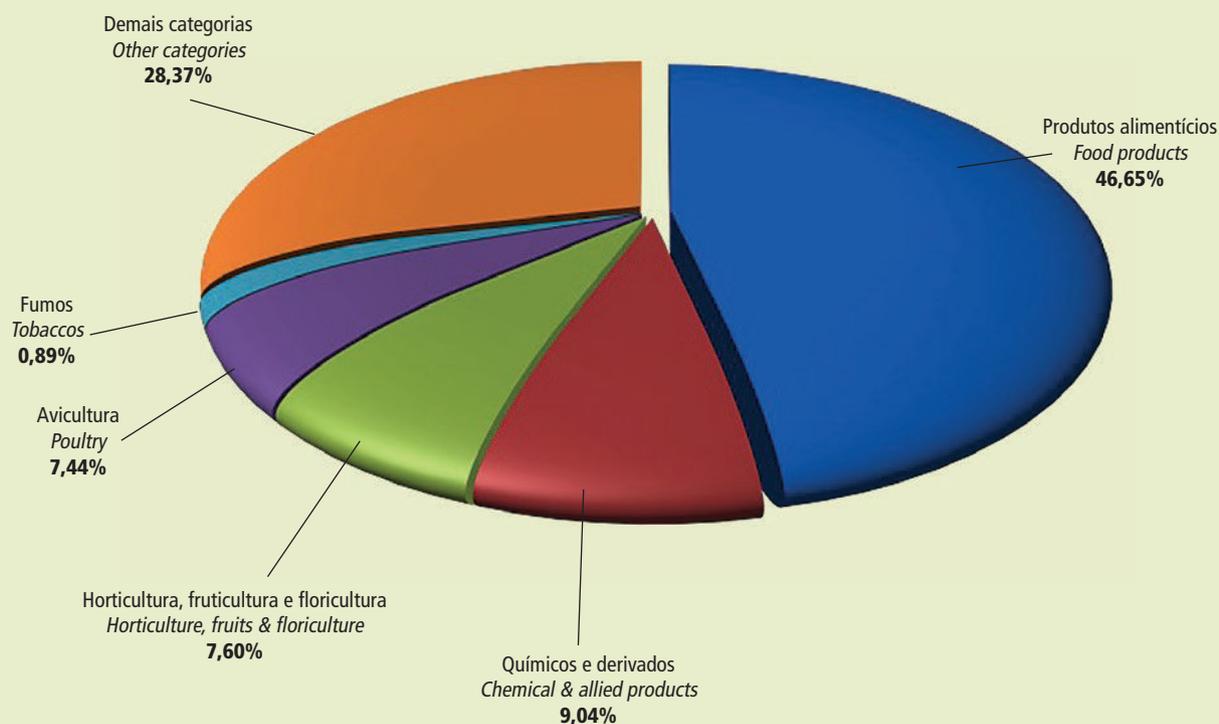
Até o mês de referência/Until the reference month

CONSUMO DE PAPEL, PRODUÇÃO BRUTA E MÃO DE OBRA OCUPADA / PAPER CONSUMPTION, GROSS PRODUCTION AND LABOUR

	VALORES MENSAIS / MONTHLY VALUES			VARIÇÃO % / PERCENT CHANGE	
	DEZ. 2014 DEC.2014	NOV. 2015 NOV. 2015	DEZ. 2015 DEC. 2015	DEZ.-NOV. 2015 DEC.-NOV. 2015	DEZ. 2015-DEZ. 2014 DEC. 2015-DEC. 2014
Consumo de Papel (t) Paper consumption (metric tons)	298.811	317.245	301.672	-4,91	0,96
Produção bruta das ondulateiras (t) Gross production of corrugators (metric tons)	304.876	322.136	307.438	-4,56	0,84
Produção bruta das ondulateiras (mil m²)/ Gross production of corrugators (thousand m²)	589.001	616.250	588.262	-4,54	-0,13

	MÃO DE OBRA / LABOUR			VARIÇÃO % / PERCENT CHANGE	
	DEZ. 2014 DEC.2014	NOV. 2015 NOV. 2015	DEZ. 2015 DEC. 2015	DEZ.-NOV. 2015 DEC.-NOV. 2015	DEZ. 2015-DEZ. 2014 DEC. 2015-DEC. 2014
Número de empregados Number of employees	26.293	25.995	25.493	-1,93	-3,04
Produtividade (t/homem) Productivity (tons/empl.)	11,595	12,392	12,060	-2,68	4,01

Distribuição setorial da expedição de caixas e acessórios de papelão ondulado - em % (dez 15)
Sectorial shipments of boxes and accessories of corrugated board - in % (Dec 15)



Calculado com base na expedição em toneladas/Based on shipments in metric tons



INDICADORES DO SETOR DE CELULOSE E PAPEL

A edição de dezembro/2015 do Cenários Ibá, boletim mensal da Indústria Brasileira de Árvores (Ibá), apresentou os seguintes dados sobre o setor:

Celulose – De janeiro a novembro de 2015, as exportações de celulose totalizaram 10,5 milhões de toneladas, com alta de 9% em relação ao mesmo período de 2014, quando se exportaram 9,6 milhões de toneladas. A produção de celulose atingiu 15,6 milhões de toneladas no período, registrando aumento de 4% sobre o volume exportado em 2014 nesse mesmo intervalo, que foi de 15 milhões de toneladas.

Papel – No mesmo período de janeiro a novembro do ano passado, as exportações de papel atingiram 1,9 milhão de toneladas, com crescimento de 10,1% em relação ao mesmo período de 2014.

A produção de papel manteve-se praticamente estável de janeiro a novembro de 2015, atingindo 9,5 milhões de toneladas.

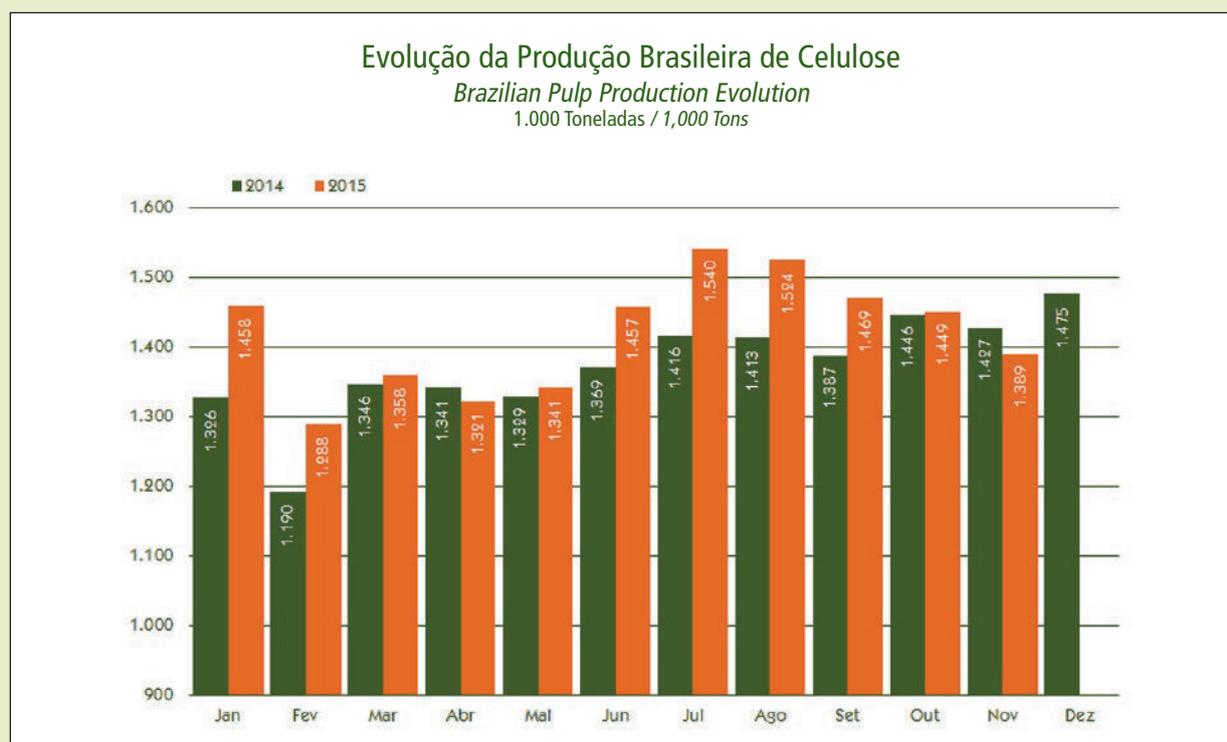
Nos primeiros 11 meses de 2015, as vendas domésticas de papel somaram 5 milhões de toneladas, volume 4,1% inferior em relação ao mesmo período de 2014.

Celulose / Pulp 1.000 toneladas / 1,000 tons

Celulose / Pulp	Nov / Nov			Jan-Nov / Jan-Nov		
	2014	2015 (1)	Var. %	2014	2015 (1)	Var. %
Produção / Production	1.427	1.389	-2,7	14.990	15.594	4,0
Exportações / Exports (2)	830	910	9,6	9.634	10.497	9,0
Importações / Imports (2)	31	32	3,2	388	379	-2,3

(1) Preliminar / Preliminary Results

(2) Fonte / Source: SECEX/MDIC



Nota: estatísticas referentes a novembro/2015

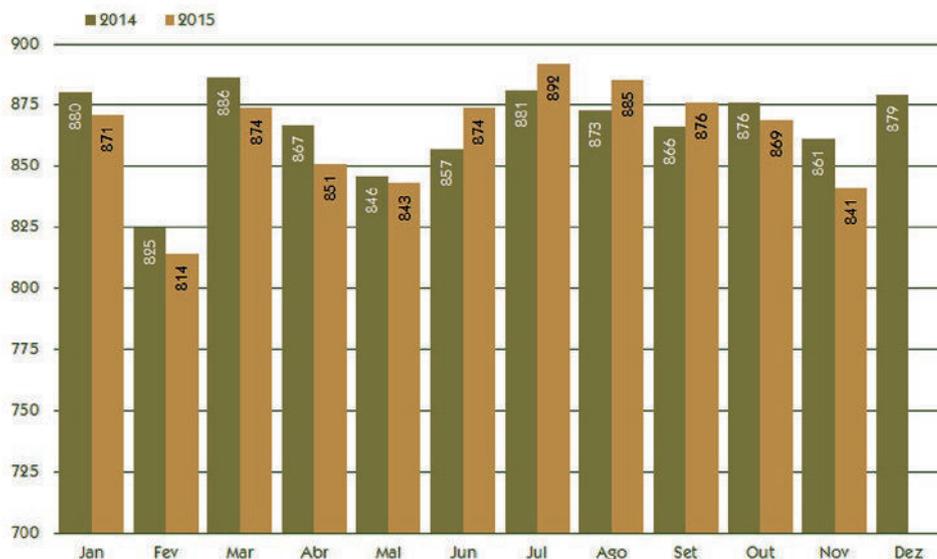
Papel / Paper
1.000 toneladas / 1,000 tons

Papel / Paper	Nov / Nov			Jan-Nov / Jan-Nov		
	2014	2015 (1)	Var. %	2014	2015 (1)	Var. %
Produção / Production	861	841	-2,3	9.518	9.490	-0,3
Embalagem / Packaging & Wrapping	448	438	-2,2	4.914	4.995	1,6
Imprimir e Escrever / Printing & Writing	216	196	-9,3	2.393	2.288	-4,4
Imprensa / Newsprint	7	11	57,1	97	91	-6,2
Fins Sanitários / Tissue	95	92	-3,2	1.029	1.026	-0,3
Papelcartão / Cardboard	55	65	18,2	644	640	-0,6
Outros / Others	40	39	-2,5	441	450	2,0
Vendas Domésticas / Domestic Sales	491	468	-4,7	5.199	4.988	-4,1
Embalagem / Packaging & Wrapping	153	147	-3,9	1.637	1.620	-1,0
Imprimir e Escrever / Printing & Writing	155	136	-12,3	1.565	1.398	-10,7
Imprensa / Newsprint	7	10	42,9	96	86	-10,4
Fins Sanitários / Tissue	95	96	1,1	1.024	1.028	0,4
Papelcartão / Cardboard	46	45	-2,2	498	475	-4,6
Outros / Others	35	34	-2,9	379	381	0,5
Exportações / Export (2)	135	170	25,9	1.695	1.867	10,1
Embalagem / Packaging & Wrapping	51	60	17,6	626	662	5,8
Imprimir e Escrever / Printing & Writing	65	70	7,7	789	859	8,9
Imprensa / Newsprint	0	0	-	1	1	0,0
Fins Sanitários / Tissue	1	1	0,0	15	17	13,3
Papelcartão / Cardboard	9	20	122,2	146	165	13,0
Outros / Others	9	19	111,1	118	163	38,1
Importações / Import (2)	98	59	-39,8	1.184	822	-30,6
Embalagem / Packaging & Wrapping	5	2	-60,0	57	55	-3,5
Imprimir e Escrever / Printing & Writing	42	21	-50,0	540	301	-44,3
Imprensa / Newsprint	26	16	-38,5	277	200	-27,8
Fins Sanitários / Tissue	0	0	-	7	4	-42,9
Papelcartão / Cardboard	4	2	-50,0	47	44	-6,4
Outros / Others	21	18	-14,3	256	218	-14,8
Consumo Aparente / Apparent Consumption	824	730	-11,4	9.007	8.445	-6,2

(1) Preliminar / Preliminary Results

(2) Fonte / Source: SECEX/MDIC

Evolução da Produção Brasileira de Papel
Brazilian Paper Production Evolution
1.000 Toneladas / 1,000 Tons



Nota: estatísticas referentes a novembro/2015

Exportações Brasileiras de Celulose por Destino - US\$ Milhões FOB
Brazilian Pulp Exports by Destination - US\$ Million FOB

Destino / Destination	Jan-Nov / Jan-Nov		
	2014	2015	Var. %
América Latina / Latin America	78	95	21,8
Europa / Europe	1.895	1.936	2,2
América do Norte / North America	890	898	0,9
África / Africa	10	8	-20,0
Ásia/Oceania / Asia/Oceania	401	443	10,5
China / China	1.574	1.706	8,4
Total / Total	4.848	5.086	4,9

Fonte / Source: SECEX/MDIC

Exportações Brasileiras de Papel por Destino - US\$ Milhões FOB
Brazilian Paper Exports by Destination - US\$ Million FOB

Destino / Destination	Jan-Nov / Jan-Nov		
	2014	2015	Var. %
América Latina / Latin America	988	1.045	5,8
Europa / Europe	245	240	-2,0
América do Norte / North America	245	225	-8,2
África / Africa	85	95	11,8
Ásia/Oceania / Asia/Oceania	120	125	4,2
China / China	80	112	40,0
Total / Total	1.763	1.842	4,5

Fonte / Source: SECEX/MDIC

■ Nota: estatísticas referentes a novembro/2015

Leia na próxima edição da revista **O Papel**:

Março/2016

PARA QUEM NÃO TEM CRISE: setor de celulose e papel altamente exportador segue expandindo suas fábricas e projetando crescimento dos negócios. Entenda o contexto do cenário econômico atual, veja os resultados 2015 e as perspectivas de desempenho dessa indústria em 2016.



Contratação de mídias: 8/03/2016 **Entrega do anúncio: 10/03/2016**

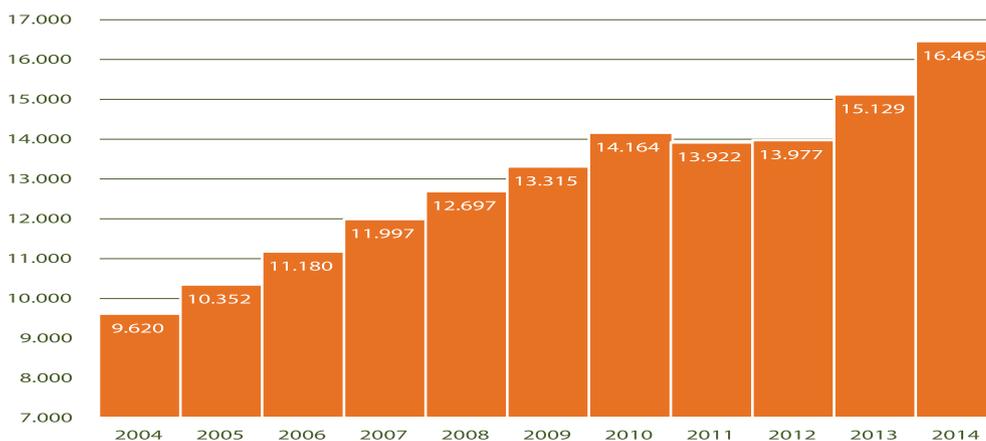
PARA ASSINAR A REVISTA O PAPEL OU ANUNCIAR, FALE COM O RELACIONAMENTO ABTCP

☎: relacionamento@abtcp.org.br / 📞 (11) 3874-2708 / 2714 ou 2733

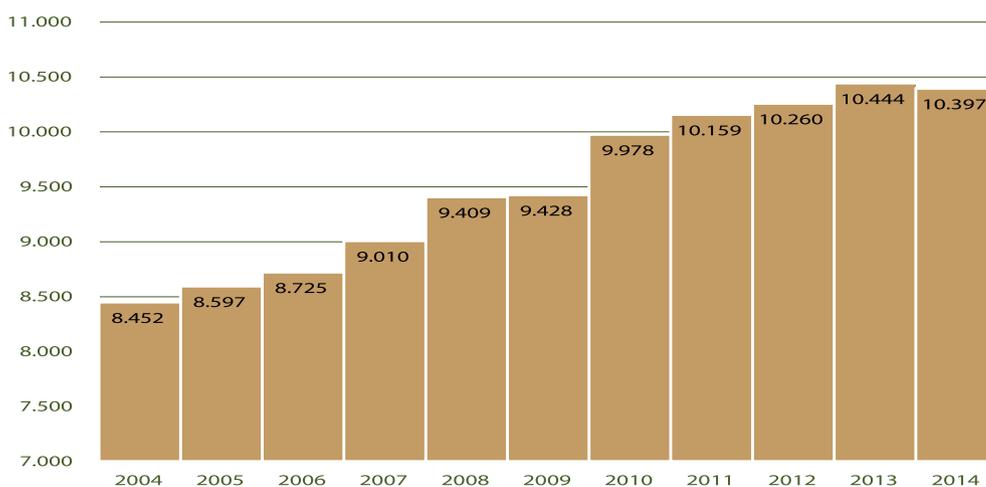
Edições disponíveis também em formato digital em www.revistaopapeldigital.org.br e para leitura em smartphones e tablet pelo aplicativo "Revista O Papel" nas lojas AppStore e GooglePlay

Anuncie!

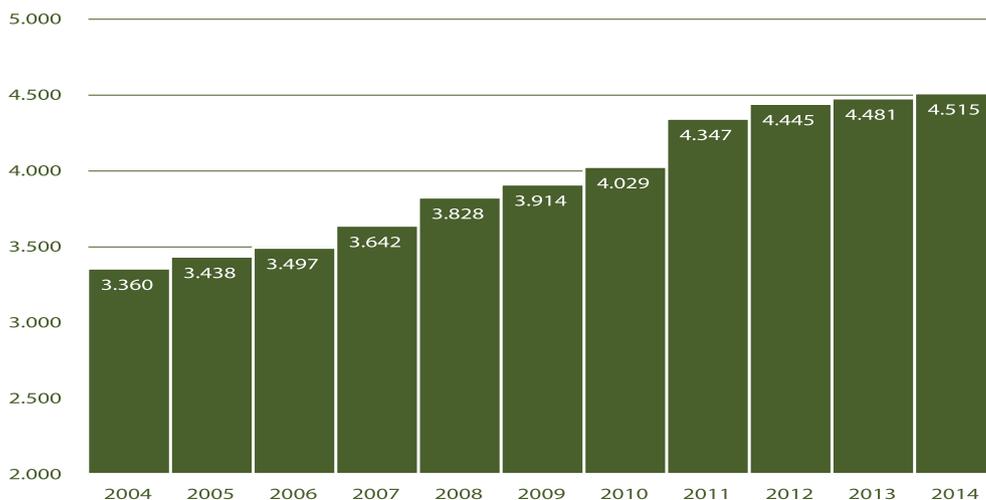
Evolução da Produção Brasileira de Celulose / Brazilian Pulp Production Evolution
1.000 Toneladas / 1,000 Tons



Evolução da Produção Brasileira de Papel / Brazilian Paper Production Evolution
1.000 Toneladas / 1,000 Tons



Evolução do Consumo Nacional de Aparas / Brazilian Recycled Paper Consumption
1.000 Toneladas / 1,000 Tons



■ Nota: estatísticas referentes a novembro/2015